



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JULIANA MIRANDA CABRAL

PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA IDOSOS E SEUS CUIDADORES .

SÃO PAULO  
2020

JULIANA MIRANDA CABRAL

PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA IDOSOS E SEUS CUIDADORES .

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CRISTIANE COSTA E SILVA MENEGUCCI

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O crescimento no número da população idosa nos últimos tempos tem estimulado o interesse pelo estudo do envelhecimento e dos fatores associados à qualidade de vida desta população e dos seus cuidadores . A Estratégia Saúde da Família (ESF) possui o potencial para tornar real a participação da comunidade e a integralidade das ações. Neste sentido, objetivou-se realização de grupos de promoção de saúde (GPS) voltado para pacientes com quadro de demências juntamente com seus cuidadores com foco na qualidade de vida , retardo da progressão da patologia demencial e aporte social e psicológico aos cuidadores . Nas análises, realizadas através das rodas de conversas, jogos atribuídos, foram observados mesmo que pequenas pelo curto período de tempo a melhora dos fatores sociais dos cuidadores e o desenvolvimento de pequenas atividades dos idosos ; *Mostrando que* as atividades de lazer, a participação nos GPS e o apoio psicológico foram importantes para demonstração de cuidado e novo sentido de satisfação a vida, integrando a comunidade e os serviços de saúde.

## **Palavra-chave**

Demência. Idoso. Cuidador.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

MOTIVAÇÃO DO PROBLEMA/SITUAÇÃO: Município com precária abordagem aos idosos com quadro demenciais e falta de assistência psicológica prestada aos cuidadores .

## ESTUDO DA LITERATURA

O envelhecimento populacional e o apontamento da demência como prioridade de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde<sup>1</sup> mostra o impacto na dinâmica do cuidado e no sistema de saúde. A demência é uma doença associada ao processo de envelhecimento, com impactos na cognição que afetam inicialmente a memória, a noção espaço-temporal, o raciocínio e a capacidade de julgamento. Em estágios tardios, apresenta o comprometimento severo das capacidades cognitivas aproximando-se da dependência total. A demência afeta de uma maneira global a família do idoso, principalmente o familiar cuidador, aquele que se torna responsável por toda rotina de cuidado. A situação de dependência é agravada pela vulnerabilidade social de muitas famílias dos idosos brasileiros. As dificuldades de sobrevivência acabam transformando o adoecimento desse idoso numa experiência ainda mais difícil de suportar. Algumas vezes, a sobrecarga diante do cuidado do idoso com demência pode ir além dos limites da pessoa que cuida e acaba ocasionando conflitos e desmonte na estrutura familiar, mostrando assim que eles precisam de suporte e cuidado.

Os problemas de saúde do cuidador em muitos casos estão relacionados à tensão emocional e ao esforço físico permanente. O esforço diário contínuo, exigido no processo de cuidar, somado à idade do cuidador e as suas outras responsabilidades, culmina em prejuízo físico e mental (ANDRADE; RODRIGUES, 1999; MATOS; DECESARO, 2012). Nesta abordagem observa-se a importância de um cuidado de toda a família quando estamos falando de idosos portadores de demências e principalmente do familiar que assume o papel de cuidador.

Neste sentido, destaca-se o papel da atenção primária à saúde (APS) que serve de base para um novo modelo de assistência e organização dos sistemas de saúde, configurando-se como porta de entrada prioritária e capaz de prestar serviço para todas as pessoas e famílias da comunidade, que também dele participam ativamente<sup>2,3</sup>. As ações instituídas como grupo de apoio e apoio psicológico conduzem a uma atenção integral dos usuários, capaz de melhorar as condições de saúde, a qualidade de vida e a autonomia dos indivíduos e da coletividade.

A APS apresenta atributos específicos como a atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado<sup>4,5</sup> destacando-se no âmbito da prevenção e cuidado de condições crônicas como as demenciais assim como o amparo a quem cuida de pessoas com esta patologia.

Dessa maneira, a demência e a falta de apoio ao cuidador precisa ser reconhecido, como um importante problema de saúde pública onde onde a APS tem que acolher, abordar, estabelecer vínculos e desenvolver grupos de apoio para suporte psicológico, social e de reabilitação.

## **AÇÕES**

Foram realizadas reuniao de equipe para abordagem do assunto e levantamento dos prontuarios com ajuda da agente comunitaria de saude, apos estabelecido o dia de atendimento de geriatria para rastreio dos casos e encaminhamento para o grupo juntamente com ações para concientizacao da equipe geral da unidade basica de saude para importancia do tema ,apos foi dado inicio aos encontros e abordagem dos cuidadores em rodas de conversas e atividades de estimulo aos idosos com quadro demenciais.

O grupo é coordenado por uma agente comunitaria, medico e psicologa, os temas abordados ate a presente data foram demencias, a arte de cuidar, parkinson, lidando com a dor e alguns dias abrimos rodas de conversa com duvidas e diversos temas como pergunta e resposta, os encontros acontecem a cada 15 dias e estamos tentando estender para 1 vez na semana visto que a demanda aumentou e a procura tambem estamos hoje com 20 idosos e 20 cuidadores mas alguns dias outros da familia participam, usamos o espaço do posto que é a sala de reuniao para realizacao , enquanto os familiares estao naroda de conversa os idosos estao em atividades para memoria, coordenação motora e avaliacoes , os recursos vieram de doacao da medica (eu) para o projeto acontecer .

## **RESULTADOS ESPERADOS**

No âmbito geral até o momento observamos aumento da qualidade de vida dos cuidadores e dos idosos assim como demonstração de satisfação de vida, sentimento de apoio e acolhimento destes com a unidade de saúde estabelecendo e fortalecendo vínculos.

## REFERÊNCIAS

1-ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. Demência: Prioridade da Saúde Pública. Genebra, Suíça: OMS; 2012.

2- MINAYO, Mauricio. *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo, SP: Hucitec, 2014.

3-ORLANDI, Eni. *Discurso e Texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

4 . FREUD, Sigmund. *Luto e Melancolia*. Rio de Janeiro, RJ: Imago Editora Ltda, 1996.

5-Oliveira, A.P. Pessoa; CALDANA, R.H. Lima. *As Repercussões do Cuidado na Vida do Cuidador Familiar do Idoso com Demência de Alzheimer*. São Paulo, SP. Saude Sociedade, 2012.